

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	348.001
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>348.001</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.603.646	1.617.465
1.01	Ativo Circulante	53.513	147.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.226	121.816
1.01.03	Contas a Receber	25.587	21.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.587	21.778
1.01.03.02.01	Contas a Receber	20.731	20.770
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	4.856	1.008
1.01.04	Estoques	0	132
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.587	1.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.587	1.578
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.938	2.141
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	175	0
1.01.08.03	Outros	175	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.550.133	1.470.020
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.215	50.123
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.107	20.658
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	20.107	20.658
1.02.01.03	Contas a Receber	7.174	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.174	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.107	19.948
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.107	19.948
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	71	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.756	9.517
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.756	9.517
1.02.03	Imobilizado	1.812	1.954
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.812	1.954
1.02.04	Intangível	1.465.328	1.403.088
1.02.04.01	Intangíveis	1.465.328	1.403.088
1.02.05	Diferido	12.778	14.855

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.603.646	1.617.465
2.01	Passivo Circulante	310.374	206.296
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.864	6.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.864	6.365
2.01.02	Fornecedores	164.575	52.700
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	164.575	52.700
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	16.346	14.133
2.01.02.01.02	Debêntures	148.229	38.567
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.355	3.631
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.355	3.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.743	44.276
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.743	44.276
2.01.05	Outras Obrigações	52.145	54.248
2.01.05.02	Outros	52.145	54.248
2.01.05.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	2.829	12.160
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	8.896	7.757
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.471	1.109
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	995	960
2.01.05.02.08	Transações com partes relacionadas	37.775	32.202
2.01.05.02.09	Adiantamento de seguros	179	60
2.01.06	Provisões	37.692	45.076
2.01.06.02	Outras Provisões	37.692	45.076
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	37.692	45.076
2.02	Passivo Não Circulante	987.711	1.095.876
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	564.310	686.135
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	564.310	585.714
2.02.01.02	Debêntures	0	100.421
2.02.01.02.01	Debêntures	0	100.421
2.02.02	Outras Obrigações	341.917	336.979
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	341.917	336.979
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	341.917	336.979
2.02.04	Provisões	81.484	72.762
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	340	610
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	244	199
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	96	411
2.02.04.02	Outras Provisões	81.144	72.152
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	75.583	72.152
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	5.561	0
2.03	Patrimônio Líquido	305.561	315.293
2.03.01	Capital Social Realizado	348.001	338.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42.440	-22.708

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.136	218.898	95.334	201.564
3.01.01	Serviços Prestados	58.892	120.431	60.120	120.356
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	46.965	91.844	40.356	91.477
3.01.03	Receitas Acessórias	2.692	19.390	65	159
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-5.413	-12.767	-5.207	-10.428
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.548	-192.048	-82.899	-176.381
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-50.583	-100.204	-42.543	-84.904
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-46.965	-91.844	-40.356	-91.477
3.03	Resultado Bruto	5.588	26.850	12.435	25.183
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.620	-10.380	-6.376	-11.141
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.620	-10.380	-6.376	-11.140
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-464	-896	-511	-747
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.156	-9.484	-5.865	-10.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32	16.470	6.059	14.042
3.06	Resultado Financeiro	-26.320	-46.361	-17.480	-34.292
3.06.01	Receitas Financeiras	2.077	7.622	1.383	2.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.397	-53.983	-18.863	-37.020
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.352	-29.891	-11.421	-20.250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.955	10.159	3.901	6.903
3.08.02	Diferido	8.955	10.159	3.901	6.903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.397	-19.732	-7.520	-13.347
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.397	-19.732	-7.520	-13.347
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05038	-0,05714	-0,02279	-0,04044

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.397	-19.732	-7.520	-13.347
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.397	-19.732	-7.520	-13.347

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.062	19.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.709	46.351
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-19.732	-13.347
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	37.940	22.459
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	0	52
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.159	-6.903
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.179	0
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	23.827	16.589
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	20.628	15.127
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	6.354	1.962
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	147	2.203
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-101	1.699
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	1.622	6.218
6.01.01.20	Outros Passivos	362	292
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.562	-20.684
6.01.02.01	Contas a receber - Ativo	39	-145
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas - Ativo	-3.848	1
6.01.02.03	Impostos a recuperar - Ativo	-849	185
6.01.02.05	Depósitos judiciais - Ativo	375	0
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	514	6.119
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas - Passivo	4.858	-6.249
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores - Passivo	89	-143
6.01.02.09	Obrigações sociais - Passivo	499	55
6.01.02.10	Obrigações fiscais - Passivo	0	-431
6.01.02.14	Sinistros Recebidos - Passivo	119	0
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização - Passivo	35	29
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais - Passivo	-169	-144
6.01.02.19	Despesas antecipadas sobre empréstimos - Passivo	-620	0
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais - Passivo	-23.604	-19.961
6.01.03	Outros	-7.085	-5.947
6.01.03.01	Estoques - Ativo	132	-131
6.01.03.02	Despesas antecipadas - Ativo	132	-3.354
6.01.03.04	Outros créditos - Ativo	-175	0
6.01.03.05	Outras contas a receber - Ativo	-7.174	0
6.01.03.07	Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Mútuo	0	-2.462
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.936	-109.232
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-129	-1.558
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-107.377	-104.766
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	0	-2.908
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	1.570	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.716	124.230
6.03.01	Captações de empréstimos	0	27.426
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-20.219	-18.196
6.03.07	Captações de empréstimos empresas ligadas	0	85.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-12.497	0
6.03.14	Aumento de Capital	10.000	30.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-98.590	34.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.816	25.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.226	59.844

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.732	0	-19.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.732	0	-19.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	348.001	0	0	-42.440	0	305.561

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	298.001	0	0	-7.236	0	290.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	298.001	0	0	-7.236	0	290.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	0	0	0	30.000
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	0	0	0	30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.347	0	-13.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.347	0	-13.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	328.001	0	0	-20.583	0	307.418

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	231.665	211.992
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	120.431	120.356
7.01.02	Outras Receitas	111.234	91.636
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	91.844	91.477
7.01.02.03	Receitas acessórias	19.390	159
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-139.892	-145.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.561	-26.608
7.02.04	Outros	-138.331	-119.271
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-91.844	-91.477
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-34.893	-11.467
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-1.622	-6.218
7.02.04.04	Custo da Concessão	-9.972	-10.109
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.773	66.113
7.04	Retenções	-37.940	-22.459
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.940	-22.459
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.833	43.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.214	6.866
7.06.02	Receitas Financeiras	5.268	2.728
7.06.03	Outros	5.946	4.138
7.06.03.01	Juros Capitalizados	5.946	4.138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.047	50.520
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.047	50.520
7.08.01	Pessoal	21.845	16.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.857	12.196
7.08.01.02	Benefícios	3.932	3.489
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.056	868
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.606	6.053
7.08.02.01	Federais	-4.061	15
7.08.02.03	Municipais	6.667	6.038
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.501	24.672
7.08.03.01	Juros	32.931	20.430
7.08.03.02	Aluguéis	2.749	104
7.08.03.03	Outras	821	4.138
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	-5.272	0
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	3.190	4.138
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	2.756	0
7.08.03.03.04	AVP - Inv. Infra-Estrutura a Realizar Manutenção	147	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.732	-13.347
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.732	-13.347
7.08.05	Outros	23.827	16.589
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	23.827	16.589

## Comentário do Desempenho

# Autopista Fernão Dias



**Pouso Alegre, 06 de agosto de 2015** – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2015 (2T15), período encerrado em 30 de junho de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 2T15 o tráfego pedagiado foi de 36,8 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 1T15 houve uma redução de 4,3%. Os fatores que influenciaram no baixo desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à desaceleração da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial. Ademais houve uma alteração na cobrança do pedágio sobre os eixos suspensos dos caminhões, os mesmos passaram a não serem cobrados.

#### Receita Operacional Bruta

No 2T15 a receita operacional bruta foi de R\$ 108,5 milhões contra R\$ 100,5 milhões no 2T14, aumento de 8,0% se comparado ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio: Apesar do reajuste da tarifa em 6,7% houve queda na receita de 2% devido aos motivos mencionados acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 2T15 como Receita de Obras R\$ 46,9 milhões contra R\$ 40,3 milhões no 2T14, (16,4%) maior em comparação ao mesmo período de 2014, esse aumento foi em decorrência ao maior volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 2,7 milhões, aumento 4.041,5% em relação ao 2T14, oriundas na quase totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia, perante aos novos contratos assinados a partir de 2015.

#### Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 83,7 milhões no 2T15 ante R\$ 77,8 milhões no 2T14, 7,6% maior em relação ao ano anterior. Nos Custos dos Serviços de Construção, houve um aumento de (16,4%) se comparado ao mesmo período de 2014, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado. O aumento real nos custos e despesas foi ocasionado por:

## Comentário do Desempenho

### Autopista Fernão Dias



- Aumento dos serviços prestados em 8,7% (R\$ 2,5 milhões) referente a aumento de consumo de energia elétrica devido a instalação de novos pontos ao longo da rodovia, reajuste tarifário, novas contratações de prestações de serviços, além de reajuste dos contratos vigentes.
- Redução de (66,8%) (R\$ 2,1 milhões) na rubrica “Provisão p/ manutenção em rodovias” em decorrência da intervenção de obras de manutenção na rodovia, os desembolsos de caixa destes custos ocorrerá em exercícios posteriores.

#### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA acumulado ficou maior em 49,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento da receita acessória, citado anteriormente.
- O EBITDA Ajustado aumentou 31,2%. Este ganho é explicado pela receita acessória já mencionada e redução significativa da provisão de manutenção também mencionada anteriormente.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

#### Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 2T15 foi de R\$ 26,3 milhões negativo, R\$ 8,8 milhões maior, que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente aos juros sobre saldo e novas liberações do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, emissão de Debêntures ocorrida em dezembro de 2014 e captação de empréstimos mútuos com a controladora Arteris S/A.. Em contrapartida houve aumento de receitas financeiras advindas de aplicações financeiras e receitas de AVP oriundas de provisão de manutenção.

#### Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou o 1S15 com prejuízo de R\$ 19,7 milhões contra o prejuízo de R\$ 13,3 milhões registrado no 2S14, 47,8% maior. Este aumento do prejuízo se deve a mudança no método de cálculo da amortização do intangível, utilizando agora a curva de tráfego linear para o devido cálculo.

#### Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 2T15 em R\$ 758,3 milhões ante R\$ 763,4 milhões registrados no 1T15, essa redução de R\$ 5,1 milhões refere-se à amortização da dívida.

## Comentário do Desempenho

# Autopista Fernão Dias



- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 2T15 em R\$ 694,2 milhões ante R\$ 648,8 milhões registrados no 1T15, essa aumento se deve a menor disponibilidade de caixa no período.

### Investimentos

- No 1S15, foram investidos R\$ 107,5 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de recuperação do pavimento, sinalização horizontal da rodovia, execução de terceiras faixas, implantação de trevos em desnível, implantação de sistema elétrico e de iluminação e implantação de dispositivos de segurança (barreiras de concreto e defensas metálicas).

- Conforme determinam as novas regras contábeis com base no ICPC 01, foram feitos ajustes de imobilizado para o intangível, ficando o saldo desta segunda conta em R\$ 1,5 bilhão no 2T15 ante R\$ 1,3 bilhão no 2T14. O imobilizado fechou em R\$ 1,8 milhão no 2T15 e R\$ 1,3 milhão no 2T14.

### Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

# Comentário do Desempenho

## Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	2S14	Var% 1S15/2S14
Fernão Dias	36.808	38.447	40.067	-4,3%	-8,1%	75.255	80.214	-6,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS								
(em R\$ Mil)								
	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	2S14	Var% 1S15/2S14
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>108.549</b>	<b>123.116</b>	<b>100.541</b>	<b>-11,8%</b>	<b>8,0%</b>	<b>231.665</b>	<b>211.992</b>	<b>9,3%</b>
Receitas de pedágio	58.892	61.539	60.120	-4,3%	-2,0%	120.431	120.356	0,1%
Receitas de obras	46.965	44.879	40.356	4,6%	16,4%	91.844	91.477	0,4%
Receitas acessórias	2.692	16.698	65	-83,9%	4041,5%	19.390	159	12095,0%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(7.354)</b>	<b>(5.207)</b>	<b>-26,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>(12.767)</b>	<b>(10.428)</b>	<b>22,4%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>103.136</b>	<b>115.762</b>	<b>95.334</b>	<b>-10,9%</b>	<b>8,2%</b>	<b>218.898</b>	<b>201.564</b>	<b>8,6%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(83.696)</b>	<b>(80.792)</b>	<b>(77.772)</b>	<b>3,6%</b>	<b>7,6%</b>	<b>(164.488)</b>	<b>(165.063)</b>	<b>-0,3%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(30.359)	(30.857)	(27.932)	-1,6%	8,7%	(61.216)	(56.512)	8,3%
Custo dos serv. de construção	(46.965)	(44.879)	(40.356)	4,6%	16,4%	(91.844)	(91.477)	0,4%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.869)	(4.041)	(5.842)	20,5%	-16,7%	(8.910)	(10.110)	-11,9%
Remuneração da administração	(464)	(432)	(511)	7,4%	-9,2%	(896)	(747)	19,9%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.039)	(583)	(3.132)	78,2%	-66,8%	(1.622)	(6.218)	-73,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	1	-	-	-	1	-
<b>EBITDA</b>	<b>19.440</b>	<b>34.970</b>	<b>17.562</b>	<b>-44,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>54.410</b>	<b>36.501</b>	<b>49,1%</b>
Margem EBITDA	18,8%	30,2%	18,4%			24,9%	18,1%	
<b>DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(19.472)</b>	<b>(18.468)</b>	<b>(11.503)</b>	<b>5,4%</b>	<b>69,3%</b>	<b>(37.940)</b>	<b>(22.459)</b>	<b>68,9%</b>
Depreciação de imobilizado	(136)	(135)	(220)	0,7%	-38,2%	(271)	(415)	-34,7%
Amortização do intangível	(18.298)	(17.294)	(10.355)	5,8%	76,7%	(35.592)	(20.187)	76,3%
Amortização do diferido	(1.038)	(1.039)	(928)	-0,1%	11,9%	(2.077)	(1.857)	11,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26.320)</b>	<b>(20.041)</b>	<b>(17.480)</b>	<b>31,3%</b>	<b>50,6%</b>	<b>(46.361)</b>	<b>(34.292)</b>	<b>35,2%</b>
Receitas financeiras	2.077	5.545	1.383	-62,5%	50,2%	7.622	2.728	179,4%
Despesas financeiras	(28.397)	(25.586)	(18.863)	11,0%	50,5%	(53.983)	(37.020)	45,8%
<b>PREJUÍZO ANTES DOS EFITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(26.352)</b>	<b>(3.539)</b>	<b>(11.421)</b>	<b>644,6%</b>	<b>130,7%</b>	<b>(29.891)</b>	<b>(20.250)</b>	<b>47,6%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>8.955</b>	<b>1.204</b>	<b>3.901</b>	<b>643,8%</b>	<b>129,6%</b>	<b>10.159</b>	<b>6.903</b>	<b>47,2%</b>
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	8.955	1.204	3.901	643,8%	129,6%	10.159	6.903	47,2%
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(17.397)</b>	<b>(2.335)</b>	<b>(7.520)</b>	<b>645,1%</b>	<b>131,3%</b>	<b>(19.732)</b>	<b>(13.347)</b>	<b>47,8%</b>

EBITDA AJUSTADO								
(em R\$ Mil)								
	2T15	1T15	2T14	Var% 2T15/1T15	Var% 2T15/2T14	1S15	2S14	Var% 1S15/2S14
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>19.440</b>	<b>34.970</b>	<b>17.562</b>	<b>-44,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>54.410</b>	<b>36.501</b>	<b>49,1%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	1.039	583	3.132	78,2%	-66,8%	1.622	6.218	-73,9%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>20.479</b>	<b>35.553</b>	<b>20.694</b>	<b>-42,4%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>56.032</b>	<b>42.719</b>	<b>31,2%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

## Comentário do Desempenho

# Autopista Fernão Dias



A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* [www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

Autopista Fernão Dias S.A.  
**Notas Explicativas**

# *Autopista Fernão Dias* **S.A.**

*Informações Trimestrais Para o Período*  
*Findo em 30 de Junho de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, situada na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade encontra-se em fase inicial onde há necessidade de um alto volume de investimentos, Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A.. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados.

No trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 05 de agosto de 2015.

**2. CONCESSÕES**

No trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916 na data-base da concessão. A partir de 30 de junho de 2015 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$139.850, a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, em 30 de junho de 2015, os montantes de R\$395.620 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$797.927 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de junho de 2015 poderão ser alterados em razão de

**Notas Explicativas**

adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

### 3. BASE PARA PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações trimestrais estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações relativas a: bases de mensuração e reconhecimento; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo, até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	39.182	45.338
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>37.692</u>	<u>45.076</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.490)</u>	<u>(262)</u>
 <u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	5.994	-
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>5.561</u>	<u>-</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(433)</u>	<u>-</u>
 Provisão para manutenção em rodovias - real	93.984	88.116
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>75.583</u>	<u>72.152</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(18.401)</u>	<u>(15.964)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

**4.2 Ativo intangível**

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.

## Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	2.100	2.838
Aplicações financeiras (*)	<u>21.126</u>	<u>118.978</u>
Total	<u><u>23.226</u></u>	<u><u>121.816</u></u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Debêntures compromissadas	4.603	108.394
Fundos de investimentos	<u>16.523</u>	<u>10.584</u>
Total	<u><u>21.126</u></u>	<u><u>118.978</u></u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 100,12% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2015</u>		<u>31.12.2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	12.363	-	12.643
Cartões de pedágio a receber	667	-	649
Receitas acessórias a receber (a)	<u>7.701</u>	<u>7.174</u>	<u>7.478</u>
Total	<u><u>20.731</u></u>	<u><u>7.174</u></u>	<u><u>20.770</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 24.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	72.260	48.101
Provisão de participação nos lucros	991	1.796
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	340	610
Provisão para manutenção	75.583	72.152
Ajuste dos encargos financeiros	11.482	11.336
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(75.910)	(75.910)
Amortização passivas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	3.217	-
Estorno de capitalização de juros	587	587
Base de cálculo	<u>88.550</u>	<u>58.672</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>30.107</u></u>	<u><u>19.948</u></u>

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.

(b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

**Notas Explicativas**

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2016 (após junho)	1.754
2017	1.754
2018	1.754
2019	1.754
Após 2020	<u>23.091</u>
	<u><u>30.107</u></u>

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

### BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 43% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de junho de 2015 o saldo é de R\$20.107 e em 31 de dezembro de 2014 de R\$20.658, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 100,12% da variação do CDI.



## 9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de junho de 2015 é como segue:

	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2014	425	684	3.271	945	5.325
Adições	19	14	30	66	129
Saldo em 30.06.2015	<u>444</u>	<u>698</u>	<u>3.301</u>	<u>1.011</u>	<u>5.454</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(217)	(520)	(2.291)	(343)	(3.371)
Depreciações	(21)	(37)	(164)	(49)	(271)
Saldo em 30.06.2015	<u>(238)</u>	<u>(557)</u>	<u>(2.455)</u>	<u>(392)</u>	<u>(3.642)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	208	164	980	602	1.954
Saldo em 30.06.2015	206	141	846	619	1.812
Taxas de depreciação - %	10%	4%	20%	20%	

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de junho de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2014	1.330.360	1.703	191.698	38	1.523.799
Adições	26.091	203	71.538	-	97.832
Transferências / Reclassificações	89.818	-	(89.818)	-	-
Saldo em 30.06.2015	<u>1.446.269</u>	<u>1.906</u>	<u>173.418</u>	<u>38</u>	<u>1.621.631</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(119.880)	(831)	-	-	(120.711)
Amortizações	(35.459)	(133)	-	-	(35.592)
Saldo em 30.06.2015	<u>(155.339)</u>	<u>(964)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(156.303)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	1.210.480	872	191.698	38	1.403.088
Saldo em 30.06.2015	1.290.930	942	173.418	38	1.465.328
Taxas de amortização - %	3,29%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.

## Notas Explicativas

### 11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(24.287)</u>	<u>(22.210)</u>
	<u>12.778</u>	<u>14.855</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

### 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	março/2026	45.507	43.989
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	6,0% a.a.	junho/2019	236	287
			<u>45.743</u>	<u>44.276</u>
Passivo não circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	março/2026	563.609	584.896
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	6,0% a.a.	junho/2019	701	818
			<u>564.310</u>	<u>585.714</u>
Total			<u>610.053</u>	<u>629.990</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 30 de junho de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 (após junho)	24.029
2017	50.981
2018	55.157
2019	59.560
A partir de 2020	<u>374.583</u>
	<u><u>564.310</u></u>

Em 30 de junho de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**13. DEBÊNTURES**

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	
				<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
1ª emissão (a)	3.370	CDI + 1,4% a.a.	julho/2015	41.391	38.818	-
2ª emissão (b)	10.000	CDI + 1,15% a.a.	junho/2016	107.067	-	100.530
Custo de transação				<u>(229)</u>	<u>(251)</u>	<u>(109)</u>
Total				<u><u>148.229</u></u>	<u><u>38.567</u></u>	<u><u>100.421</u></u>

- (a) 1ª emissão de debêntures de 4 de outubro 2013 de 3.370 debêntures com valor nominal unitário, em 30 de junho de 2015, de R\$ 10 (dez mil reais) cada uma.
- (b) 2ª emissão de debêntures de 15 de dezembro 2014 de 10.000 debêntures com valor nominal unitário, em 30 de junho de 2015, de R\$ 10 (dez mil reais) cada uma.

## Notas Explicativas

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário, acrescido da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão	04.10.2013	33.700	07.10.2013	38.818
2ª emissão	15.12.2014	100.000	23.12.2014	100.530
		<u>133.700</u>		<u>139.348</u>

A remuneração das debêntures da 1ª e 2ª emissão será paga em uma única parcela juntamente com o principal na data do seu vencimento.

As debêntures da 1ª e 2ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Para não descumprir cláusulas do contrato do BNDES a Sociedade obteve junto a este órgão aprovação para emissão da 2ª emissão de debêntures em 16 de outubro de 2014.

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Fiança prestada pela Controladora (Arteris S.A.), em favor dos Debenturistas.
2. A fiança é prestada em caráter universal e compreenderá a dívida principal e todos os seus acessórios, como juros moratórios, multa convencional ou moratória, e outros acréscimos, inclusive eventuais custos incorridos pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais.
3. O Valor Garantido será pago pela Controladora em até 3 (três) dias úteis após recebimento de notificação por escrito do Agente Fiduciário à Fiadora, que deverá ser acompanhada, quando aplicável, de comprovantes das despesas incorridas.
4. Nenhuma objeção ou oposição da Emissora poderá, ainda, ser admitida ou invocada pela Controladora com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas.
5. A Controladora sub-rogar-se-á nos direitos dos Debenturistas caso venham a honrar, total ou parcialmente, a fiança, até o limite da parcela da dívida efetivamente honrada, sendo certo que a Controladora se obriga a somente exigir tais valores da Emissora após os Debenturistas terem recebido integralmente o Valor Garantido.
6. A inobservância, pelo Agente Fiduciário, dos prazos para execução da fiança em favor dos Debenturistas não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade, podendo a fiança ser executada e exigida pelo Agente Fiduciário, judicial ou extrajudicialmente.
7. Cabe ao Agente Fiduciário, conforme função que lhe é atribuída por esta Escritura de Emissão e pela Lei das Sociedades por Ações, requerer a execução judicial ou extrajudicial da fiança prevista, em uma ou mais vezes, uma vez verificada qualquer

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

hipótese de insuficiência de pagamento de quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

**14. FORNECEDORES**

Em 30 de junho de 2015, o saldo de R\$16.346 (R\$14.133 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Autopista Fluminense S.A (a)	-	4
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (d)	4.856	1.004
Total	<u>4.856</u>	<u>1.008</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	37.775	32.202
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	661	727
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	1.265	10.797
Latina Sinalização de Rodovias Ltda (c)	903	634
Autopista Fluminense S.A (a)	-	2
Total	<u>40.604</u>	<u>44.362</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	341.917	336.979
Total	<u>341.917</u>	<u>336.979</u>

## Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	TRIMESTRE					
	30.06.2015			30.06.2014		
	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:						
Arteris S.A.	-	12.424	1.382	583	8.687	966
Latina Manutenção de Rodovias	2.659	-	-	18.991	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	-	-	-	1.720	-	-
Total	<u>2.659</u>	<u>12.424</u>	<u>1.382</u>	<u>21.294</u>	<u>8.687</u>	<u>966</u>

  

	SEMESTRE					
	30.06.2015			30.06.2014		
	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)
Contas de Resultado:						
Arteris S.A.	-	23.827	2.738	1.237	16.589	1.780
Latina Manutenção de Rodovias	5.393	-	-	42.690	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	-	-	-	3.324	-	-
Total	<u>5.393</u>	<u>23.827</u>	<u>2.738</u>	<u>47.251</u>	<u>16.589</u>	<u>1.780</u>

- (a) Refere-se a despesas administrativas da Autopista Fluminense pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas (contas a receber) e despesas administrativas pagas pela Autopista Fluminense que serão reembolsadas pela Sociedade (contas a pagar).
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Arteris controladora da Sociedade adotou em abril de 2014 um novo critério de rateio de custos da Holding. Este critério ajusta os percentuais rateados e é distribuído baseando-se na receita das empresas do Grupo.
- (c) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Refere-se a adiantamento feito à Latina Manutenção de Rodovias Ltda. No início de 2015 referente a obras de investimento em andamento no montante de R\$10.500 dos quais ainda restam R\$3.852 a serem realizados. O valor restante de R\$1.004, refere-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas, de colaboradores transferidos da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. para a Sociedade, a serem reembolsados;
- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.06.2015	31.12.2014
04.09.2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	8.516	7.622
17.09.2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	10.973	9.815
06/10/2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	10.828	9.678
27/10/2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	10.664	9.519
05/11/2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	13.845	12.354
28/11/2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	12.000	9.607	8.561
05.12.2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	12.743	11.352
19.12.2008	Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000 (*)	2.242	11.226
08.02.2013	Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	50.000	12.877	9.546
24.06.2013	Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	25.000	5.614	3.987
15.01.2014	Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	45.000	7.252	4.519
25.06.2014	Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	4.531	1.002
			270.000	109.692	99.181

(\*) A Arteris S.A optou por converter créditos de R\$10.000 que tinha a receber da Sociedade, referentes ao contrato de mútuo celebrado em 19 de dezembro de 2008, em integralização de capital, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

No decorrer do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$464 e R\$896 respectivamente, (R\$511 e R\$747 respectivamente em 30 de junho de 2014), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.199 e R\$2.149.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

## Notas Explicativas

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 16. PROVISÕES

#### Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de junho de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.06.2015</u>
Cíveis	411	168	(358)	(125)	96
Trabalhistas	199	264	(175)	(44)	244
Total	<u>610</u>	<u>432</u>	<u>(533)</u>	<u>(169)</u>	<u>340</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$1.009 e R\$496, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de junho de 2015 (R\$719 e R\$92, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$12.756 em 30 de junho de 2015 (R\$9.517 em 31 de dezembro de 2014) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

#### Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2014	45.076	72.152	-
Adições	-	1.622	-
Utilizações	(161)	-	-
Ajuste a valor presente	(1.662)	1.809	-
Transferências (a)	(5.561)	-	5.561
Saldo em 30.06.2015	37.692	75.583	5.561

- (a) Saldo transferido do curto prazo para o longo prazo já está líquido do ajuste a valor presente, uma vez que a transferência se deu no final de março em consequência da reprogramação do cronograma de investimento.

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social em 30 de junho de 2015 é de R\$348.001 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$338.001. As ações ordinárias sem valor nominal em 30 de junho de 2015 estão demonstradas a seguir:

	30.06.2015		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	351.484.816	351.484.816	100%

Em 26 de janeiro de 2015 foram integralizados 10.752.688 (dez milhões, setecentas e cinquenta e duas mil e seiscentos e oitenta e oito) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,93, no valor total de R\$10.000, que foram subscritas em 26 de janeiro de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária.

A integralização foi em moeda corrente nacional, mediante a capitalização dos créditos que a Arteris S.A. detém da Sociedade em razão de contratos de mútuos celebrados.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

**Reserva legal e retenção de lucros**

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## 18. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita de serviços prestados	58.892	120.431	60.120	120.356
Receita de serviços de construção	46.965	91.844	40.356	91.477
Outras receitas (*)	2.692	19.390	65	159
	<u>108.549</u>	<u>231.665</u>	<u>100.541</u>	<u>211.992</u>

(\*) Outras receitas, advindas da exploração da faixa de domínio, são oriundas na quase totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia. A maior parte do aumento para o primeiro trimestre foi pontual, visto que houve acordo de cobrança retroativas há anos anteriores de um cliente, visto o encerramento de negociações e assinatura de contrato neste ano.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta	108.549	231.665	100.541	211.992
ISSQN	(3.013)	(6.667)	(3.007)	(6.021)
PIS	(427)	(1.086)	(391)	(783)
COFINS	(1.971)	(5.012)	(1.809)	(3.624)
Outras deduções	(2)	(2)	-	-
Receita líquida	<u>103.136</u>	<u>218.898</u>	<u>95.334</u>	<u>201.564</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Despesas:				
Com pessoal	(2.810)	(5.273)	(2.006)	(4.669)
Serviços de terceiros	(709)	(1.327)	(502)	(1.120)
Manutenção de bens e conservação	(113)	(147)	(27)	(61)
Depreciação / Amortização	(287)	(574)	(261)	(521)
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	(287)	(278)	(1.373)	(1.699)
Seguros/Garantias	-	-	-	(2)
Consumo	(227)	(413)	(240)	(426)
Transportes	(171)	(251)	(330)	(410)
Outros	(552)	(1.221)	(1.126)	(1.485)
<b>Total</b>	<b>(5.156)</b>	<b>(9.484)</b>	<b>(5.865)</b>	<b>(10.393)</b>

  

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(46.965)	(91.844)	(40.356)	(91.477)
Com pessoal	(8.165)	(15.774)	(7.184)	(13.900)
Serviços de terceiros	(7.516)	(14.923)	(7.018)	(13.889)
Conservação	(5.465)	(11.874)	(5.855)	(11.952)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(196)	(400)	(144)	(374)
Consumo	(2.114)	(3.674)	(1.240)	(2.392)
Transportes	(2.229)	(4.462)	(2.253)	(4.452)
Verba de Fiscalização	(2.985)	(5.970)	(2.802)	(5.604)
Recursos para Desenvolvimento	(267)	(869)	(362)	(940)
Seguros / Garantias	(1.076)	(2.186)	(1.041)	(2.320)
Provisão de manutenção em rodovias	(1.039)	(1.622)	(3.132)	(6.218)
Depreciação / Amortização	(19.185)	(37.366)	(11.242)	(21.938)
Outros	(346)	(1.084)	(270)	(925)
<b>Total</b>	<b>(97.548)</b>	<b>(192.048)</b>	<b>(82.899)</b>	<b>(176.381)</b>

**Notas Explicativas****20. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras:				
Juros ativos	112	200	-	-
Aplicações financeiras	1.965	5.070	1.324	2.669
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente		2.352	-	-
Outras receitas	-	-	59	59
Total	<u>2.077</u>	<u>7.622</u>	<u>1.383</u>	<u>2.728</u>

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(26.454)	(50.809)	(17.589)	(34.404)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.625)	(2.499)	(1.068)	(2.203)
Outras despesas	(318)	(675)	(206)	(413)
Total	<u>(28.397)</u>	<u>(53.983)</u>	<u>(18.863)</u>	<u>(37.020)</u>

**21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	(15.491)	(4.705)
Integralização de capital – reservas de lucro	10.000	-
Juros capitalizados	5.946	4.138

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 é como segue:

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.352)	(29.891)	(11.421)	(20.250)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	8.960	10.163	3.883	6.885
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	(5)	(4)	18	18
Despesa contabilizada	<u>8.955</u>	<u>10.159</u>	<u>3.901</u>	<u>6.903</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	-	-
Diferido	8.955	10.159	3.901	6.903

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

**23. PREJUÍZO POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.06.2015		30.06.2014	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do exercício	(17.397)	(19.732)	(7.520)	(13.347)
Número de ações durante o ano	<u>345.298</u>	<u>345.298</u>	<u>330.037</u>	<u>330.037</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,05038)</u>	<u>(0,05714)</u>	<u>(0,02279)</u>	<u>(0,04044)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de junho de 2015 e de 2014, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

### Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

Ativos	Nível (*)	30.06.2015	31.12.2014
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	2.100	2.838
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	21.126	118.978
Aplicações financeiras	Nível 2	20.107	20.658
Partes relacionadas	Nível 1	4.856	1.008
Contas a receber clientes	Nível 1	27.905	20.770

  

Passivos	Nível (*)	30.06.2015	31.12.2014
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 1	25.242	21.890
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	610.053	629.990
Debêntures	Nível 2	148.229	138.988
Partes relacionadas	Nível 1	382.521	381.341
Taxa de fiscalização	Nível 1	995	960
Outras contas a pagar	Nível 1	1.471	1.109

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	11,93%	14,91%	17,90%	8,95%
Juros a incorrer (*)	(39.840)	(49.798)	(59.756)	(29.881)
Receita de aplicações financeiras	3.935	4.919	5.903	2.951
TJLP	6,50%	8,13%	9,75%	4,88%
Juros a incorrer (*)	(47.756)	(59.676)	(71.590)	(35.829)
Juros a incorrer líquido (*)	(83.661)	(104.555)	(125.443)	(62.759)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

## c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2015 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$12.363 (R\$12.643 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

## d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
Debêntures - IPCA	13,00%	41.391	107.067	-	-	-	148.458
Finame	6,00%	143	276	262	248	119	1.048
BNDES Automático	8,21%	42.454	88.245	88.244	88.245	526.996	834.184
<b>Total</b>		<b>83.988</b>	<b>195.588</b>	<b>88.506</b>	<b>88.493</b>	<b>527.115</b>	<b>983.690</b>

**25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**26. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	160.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	139.652

(\*) Por sinistro

**Notas Explicativas****27. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 03 de julho de 2015 foram integralizados 31.059.473 (trinta e um milhões, cinquenta e nove mil e quatrocentas e setenta e três) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,8693 no valor total e R\$27.000 (vinte e sete milhões de reais) que foram subscritas em 03 de julho de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária. O total do capital social subscrito e integralizado é de R\$ 375.001.003,00 (trezentos e setenta e cinco milhões, um mil e três reais), dividido em 382.544.289 (trezentos e oitenta e dois milhões, quinhentas e quarenta e quatro mil e duzentas e oitenta e nove) ações.

Em 14 de julho de 2015 foram integralizados 41.250.000 (quarenta e uma milhões e duzentas e cinquenta mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,80 no valor total e R\$33.000 (trinta e três milhões de reais) que foram subscritas em 14 de julho de 2015 através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária. O total do capital social subscrito e integralizado é de R\$ 408.001.003,00 (quatrocentos e oito milhões, um mil e três reais), dividido em 423.794.289 (quatrocentos e vinte e três milhões, setecentas e noventa e quatro mil e duzentas e oitenta e nove) ações.

Em 31 de julho de 2015 foi aprovada em Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, anuência prévia para que não seja considerada hipótese de vencimento antecipado da emissão, nos termos da cláusula 4.10.1(l) da escritura de emissão, são a Arteris, garantidora da emissão, deixe de ser listada ou adote qualquer procedimento visando à exclusão de Listagem no segmento do novo mercado na BM&RF Bovespa S.A..

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Autopista Fernão Dias S.A.  
Pouso Alegre - MG

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, apresentados para fins

de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação, respectivamente, em 25 de fevereiro de 2015 e 6 de agosto de 2014.

Campinas, 5 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour  
Contador  
CRC nº 1 SP 156465/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.

### Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2015.

### Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo  
Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy  
Diretor de Relações com Investidores

Márcio Augusto Travain  
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria de Castro Michielin  
Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho  
Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n°. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de junho de 2015, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses”.